

MUSEU : BIBLIOTECA

Data publicação

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Folha para Hemeroteca

1/12/87

Cl:

Assunto:



## Caçada de passarinhos



Caçar passarinhos era comum em São Bernardo. Por causa desta atividade a cidade chegou a ser incluída em manual de folclore pelo professor Rossini Tavares de Lima. O padre Fiorente Elena era um caçador inveterado. Sempre que podia enveredava pelas matas em companhia de amigos, geralmente dirigindo sua potente motocicleta, que ainda existe e deveria ser guardada no museu local.

Nos anos 40 não era preciso ir muito longe para caçar. O mato do Simonsen - em alusão ao banqueiro inglês Wallace Simonsen, emancipador de São Bernardo - ficava bem perto, no fim da atual rua dos Vianas, hoje localidade repleta de favelas. Ali eram feitas grandes caçadas, como a registrada pela foto de hoje.

A fotografia foi batida em 1943 por Mario Boquile, que foi gerente comercial da fábrica de móveis São Bernardo. A foto foi tirada logo

após uma caçada de passarinhos no mato do Simonsen. Aparecem, da esquerda para a direita: Beltran Asencio, Edmundo Censon (dono do original da foto), Pery Ronchetti, Manoel Corazza (com os passarinhos na mão), Lizeu Pajeto e José Corazza. Ronchetti tinha uma tecelagem na Marechal Deodoro. Manoel Corazza era dono da fábrica de móveis Corazza. Beltran, Censon, Lizeu e José Corazza trabalhavam todos na mesma fábrica de móveis, a Corazza, fundada em 1919.

Não havia alternativa para os fins de semana na *Villa*. Era jogar futebol ou caçar passarinhos. Beltran, molecote ainda, fazia as duas coisas, num tempo em que se trabalhava o sábado inteiro, inclusive depois do almoço, para fazer a limpeza do local de trabalho.